



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjoun de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Caida de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

SABADO, 15 DE ABRIL DE 1950

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

A PRIMAVERA

A natureza nada tem mais agradável e formoso do que a primavera.

E' universal a alegria que esta prazenteira estação imprime em todos os seres; e não ha corpo algum vivente ou organico que não mostre com semblante risonho tão poderosa influencia.

Na primavera brilha o ceu com duplicado esplendor; e a atmosfera mais pura que nas outras estações renova os espiritos vitais do animal, os fluidos nutritivos das plantas, e o succo destas que forem mais tenras e delicadas.

Quando o rei dos astros começa o seu curso no equador, em cada dia da derrota acreseenta novos laureis ao seu triunfo, tudo entristeceo n'um hemisferio, quando o astro luminoso percorre a outra metade dos seus dominios; e, quando volta, dão a tudo nova vida os raios benéfi-

(Continua na 2.ª página)

FESTA A S. JOÃO DE DEUS

No dia 23 do corrente, realizam-se solenes festejos para comemorar o 4.º Centenário da morte de S. João de Deus—d'Esse milagroso Santo Português—promovidos pelos dignos Irmãos Hospitaleiros da Casa de Saude de S. João de Deus, de Barcelos.

As solenidades religiosas que devem revestir-se do maximo esplendor constarão de Missa cantada acompanhada a vozes, ás 11 horas, na Igreja Matriz, desta cidade, com a assistencia de Sua Excellencia Reverendissima o Senhor D. Antonio Martins Bento Junior, prestigioso Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas e de diversos Conegos e Sacerdotes, etc.

A's 15 horas, no Teatro Gil Vicente, realizar-se-á uma Conferencia, fazendo uso da palavra os illustres oradores e Homens de Ciencia, Srs. Dr. Hernani Monteiro, distinto Cate-drático da Universidade do Porto e Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, abalizado Director-Clinico da Casa de Saude de S. João de Deus. E' de crer que a nossa Casa de Espectaculos seja pequena para conter as centenas de

pessoas que desejam ouvir tão eminentes Cavalheiros. Depois desta Conferencia, na Casa de Saude de S. João de Deus, será oferecido um «Copo de Agua», ao qual assistirão S. Rev.ª o Senhor Arcebispo, os illustres oradores e outras pessoas de categoria.

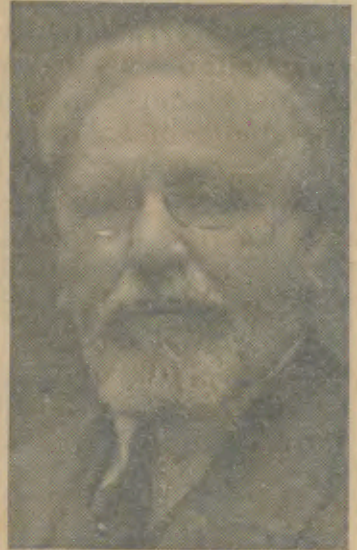
S. João de Deus é português, pois nasceu no ano de 1495, em Montemor-o-Novo, vila muito antiga situada na Provincia do Alentejo.

Desde novo (aos 8 anos) que saiu de Portugal indo servir para a cidadezinha de Oropesa, em Espanha, onde o proprietario da herdade o mandou para a Escola e depois de saber ler e escrever (aos quatorze anos) entregou-lhe a direcção dos seus bens.

Mas S. João de Deus, filho de André Cidade e de sua Esposa Tereza Cidade, não quiz tomar esse encargo e preferiu alistarse no exercito espanhol e seguir para a Hungria defender os cristãos. Regressando outra vez a Espanha praticou relevantes actos de filantropia, morrendo depois de dar provas de santidade.



Dr. Alfredo de Magalhães



No dia 20 do corrente completa 80 anos de idade o Ex.º Sr. Doutor Alfredo de Magalhães, Minho illustre, distinto Professor jubilado e antigo Ministro da Instrução.

S. Ex.ª, quando Ministro, distinguiu a nossa Terra com valiosos donativos, por isso, interpretando o sentir dos barcelenses, desejamos-lhe Saude e que continue a fazer anos, muitos anos.

ESTA É A MINHA TERRA

Do Fado sentimental
As mais alegres cantigas,
Anda o amor em geral,
Abraçado ás raparigas.

Terra de Heróis e de Santos,
De grandes navegadores,
Cantando por entre prantos,
De Pedro e Ignez, os amores.

Vou cantar a minha terra
Como canta uma cigarra,
E a beleza que ela encerra,
Nos trinos duma guitarra.

MINHO
És uma tela garrida,
Um Paraíso, um amor,
Tens colorido, tens vida,
Como o album dum pintor.

DOURO
Tu, tens o vinho do Porto,
Danças a Chula, vaidosa,
O primeiro—dá-nos conforto,
A segunda—é caprichosa.

TRAZ-OS-MONTES
Serras altas. Vento norte
Gela jardins e canteiros,
Mas tens a dança mais forte,
A dança dos—Pauliteiros—

BEIRA-ALTA
Teve em tempos um pastor,
Viriato, se chamou,
Que pelo bem, pelo amor,
Nobre exemplo nos deixou.

BEIRA-BAIXA

Tu tens a serra da Estrela,
Cheia de neve branquinha,
Lembra-me sempre ao vê-la,
A minha doce avósinha.

ESTREMADURA

Anda o Campino contente
Trabalhando como um moiro,
Em luta aberta e valente,
A defrontar-se c'o toiro!

ALEMTEJO

Campos de trigo, um amor,
Pão de todos p'ro inverno;
O teu sol abraçador
Lembra fornalha de inferno.

ALGARVE

Tens chaminés e goteiras
Branquinhas como o luar,
E as flores de amendoeiras
Parecem véus de noivar.

E mesmo por longos trilhos
D'aquem, ou d'além mar,
Eu, pela voz dos seus filhos,
PORTUGAL hei-de cantar.

E sob este Céu de anil,
Oiro em pó, a tremular,
Cantarei belezas mil,
Sempre que as saiba cantar!

Lisboa, 1950

Noémia Soares Guerreiro

A UMA CREANÇA

A vida é sonho,
Grata miragem,
Falaz imagem
Que nos sorri!
No ceu ha flores,
Puros odores
Que não aqui!

Mas gosa, brinca,
Meu lindo arcanjo,
Formoso anjo,
Meu querubim!
Essa meiguice
Que me inebria
Traz-me alegria
Ventura, enfim!

C. BRANCA

NUNCA MAIS!

O «nunca mais» que um dia proferiste
Calou presto em meu peito sofredor!!
E nunca mais, no meu rosto, algo triste,
Quis raiar dum sorriso e fulgor!

O «nunca mais» esparso de teu seio,
Vibrante e terno, imerso na amargura,
E' mensagem que me diz, assim creio!...
Que por mim, muito sofres, criatura!?

O «nunca mais» quero dizer-to baixinho,
E' um mimo do teu coração ao meu!...
E' um «sim» que me oscula com carinho,
E afugenta o negrume do meu «eu»!!

O «nunca mais» é um vagido inocente,
Que, hora a hora, eu não cesso de escutar!
«Nunca mais»!!!.. dobrar dum sino que sente
As torturas do «impossível» no amar!!!

Barcelos, 8—IV—950

AIDA LEMOS

A Ti que sabes quem sou!...

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

Monte do Facho

Sabemos que está concluída não só a Capela Mór, (até ao arco-cruzeiro), mas também a sacristia da Capelinha que no alto deste Monte está sendo construída para veneração de Nossa Senhora do Facho, aonde, em todos os domingos e dias santificados, acorrem muitíssimos devotos em romagens de penitencia, agradecendo á Virgem favores espirituaes recebidos.

Como este ano a Peregrinação anual, parte da risosna e fronteiriça freguesia da Ucha, reina por ali grande animação, estando a preparar-se com o devido tempo, sob a orientação do seu zeloso paroco, tudo quanto concorra para que esta romagem de Fé e Piedade, seja revestida do maior luzimento possível, fazendo-se incorporar nela todas as confrarias e agremiações catolicas da freguesia, para acompanhar a Imagem da Virgem do Facho que, em andor será conduzida procissionalmente á sua linda Capelinha que, como dizemos, está sendo construída no Alto do Monte, cuja construção é assente sobre uma cripta de admiravel valor arquitetónico, trabalho artistico delineado e orientado pelo habil architecto Snr. José Vilaça, de Braga.

Lá no Alto encontra-se a grande e historica Citania de Roriz que enriquece este Monte, pelo grande numero de construções primitivas que são, sem duvida, de alto valor archeologico.

Tudo isto é mais que suficiente para que quem ali vá receber as benções da Virgem, não se retire sem admirar a Citania e o esplendido panorama que d'ali se diviza.

Santo Antonio dos Comerciantes

Noutro dia recebi com agrado a noticia de que se tenta levar a efeito a ideia de se colocar na Ermida de N.ª S.ª da Franqueira, uma Imagem de Santo Antonio, cuja veneração ficará a cargo dos comerciantes de Barcelos, visto que, de facto, não só noutros tempos, mas ainda hoje, em qualquer parte, os comerciantes o tornam por seu patrono.

Esta ideia é para mim duplamente agradavel, porquanto «O BARCELENSE», ha aproximadamente oito para dez anos, por minha via, propoz esta iniciativa, tendo simultaneamente feito algumas demarches neste sentido, tais como:—Pedir a protecção de alguns commerciantes, que prometeram subscrever, dentro do possível, para a sua realisação;

—Como a ideia preliminar da veneração de Santo Antonio, na Franqueira, era colocar a sua imagem, em pedra, no nicho que existe na face da casa da Pousada, voltada para o Terreiro e Ermida da Franqueira, conseguí que o respectivo escultor ali fosse para tomar medidas para a execução desse trabalho, o qual, n'aquelle tempo, esculpia a imagem em tamanho proprio a poder ser colocada no referido nicho, por 600\$00 e por diversas vezes manifestei esta minha vontade ao Snr. Antero Faria, actual Juiz da Confraria de N.ª S.ª da Franqueira, a quem, por vezes tambem, declarei que tenho em meu poder a quantia de 150\$00 para aquelle fim, subscrita por pessoa amiga, com caracter reservado.

Esclarecido, assim, este assunto, logo que saiba quem, constituído em comissão, se encarregue de levar a efeito esta ideia que eu ha anos patrocino, terei o prazer de fazer a entrega daquella importancia, uma vez que seja destinada para o fim para que foi subscrita. Z.

A PRIMAVERA

(Continuação da 1.ª pagina)

cos da sua luz. As raizes, como que sepultadas em terreno esteril, e as sementes espalhadas nos campos, despertando do letargo que lhe causou o enfado do inverno, entram logo em movimento activo.

Os troncos brotam tenras vergasteas, e abrem-se as folhinhas para não embaraçarem o desenvolvimento da mimosa flor. Os bosques recobram as honras que perdem na estação invernosca. Ao corpulento cedro alarga-se extraordinariamente a cupula; o ramalhoso carvalho aumenta em circunferencia, creando mais vigor os seus duros ramos; e o orgulhoso pinheiro, recebendo duplicada força da nova cópa vertical, que adquire todas as primaveras, levanta a cabeça ufana sobre as outras sumidades dos bosques.

Coberta a terra d'um no-

vo manto de verdura e vestidas as arvores de flores, prossegue a aprazivel epoca de florescencia; honra disputada pelos dois mezes de Abril e Maio, sem embargo de repetir-se entre ambos essa gloria, tendo cada um deles os seus tributarios. A florescencia é o primeiro grau da propagação, e parte mais atractiva das plantas; a gloria da primavera é o triunfo da natureza pelo lado da formosura.

Considerar um val, um jardim ou um arvoreda em relação só á beleza do matiz, é encarar bem superficialmente obras aprimoradas; para conhecer e apreciar-lhe o valor é necessario um exame particular. Posto que hajam algumas arvores que rebentam no inverno, é contudo a primavera a estação propria da florescencia, e a epoca em que as flores, abrindo os seus seios e deramando as mais suaves fragancias, se pavoneam

A CAMINHO DE REMELHE

Desejamos a Rua Comendador Miguel Miranda, de Barcelinhos, em direcção a esta cidade, quando nos cruzámos com um numero grupo de rapazes, apurados, que em muita ordem subiam a mesma rua. Não precisámos de perguntar quem eram, pois são já bem nossos conhecidos os pupilos da «CASA DOS RAPAZES DE BARCELOS», simpática Obra de Assistencia, que dá educação fisica e moral a tantos rapazinhos desprotegidos da sorte.

Contámos-lhes: 63. Os mais velhos, alguns já homenzinhos, guiavam os mais pequeninos e todos seguiam sob a orientação das senhoras que naquella CASA trabalhavam.

Mais atrás, um grupo de Senhoras Barcelenses, amigas e Protectoras daquela Obra. Quisemos saber para onde iam:—Vamos a Remelhe, em passeio recreativo e, ao mesmo tempo, em romagem piedosa de homenagem a D. Actálio Barroso. O Senhor Abade de lá vai dar-nos uma rica merenda!—diz-nos um dos garotos.

Mostrámos vontade de seguir com a caravana.—Com o maior prazer!—nos disseram. E lá fomos. Subida da igreja de Barcelinhos, Lugar do Areal, estada fora, o Sol apertava naquellas primeiras horas da tarde. Na estrada de Remelhe decausa-se a uma sombra; rapazes, á vontade, manifestam a sua satisfação em alegres canções.

De nove em marcha, obaga-se ao termo da viagem ás 2 1/2 officias.

O Senhor Abade de Remelhe, prevenido, vem esperar os Peregrinos e, amavelmente, oferece á sombra da sua casa para um pequeno descauso.

Visita-se dali a momentos o túmulo do Santo Bispo, heara e orgulho dos Barcelenses, e alguém explica aos Gaiteiros quem era D. António Barroso, dizendo como e porquê aquelle rapazião do tempo, como muitos deles, subiu tão alto na hierarquia da Igreja e subirá aos altares pelas Virtudes que praticou em vida. Rescu-se piedosamente. Logo, no largo fronteiro, revelaram-se «competências» ao football... quem sabe se de que grupo sairão os «internacionais» que hão de dar futuras vitórias a Portugal??

Em seguida bela merenda em longas mesas preparadas pelo Senhor P.º Cardoso que ofereceu o pão e o vinho e teve amabilidades sem conta para os rapazes e as outras pessoas. Os Benfeitores da cidade, que ofereceram o foliar da Páscoa aos rapaziões contribuíram para que a merenda fosse variada e abundante.

Também houve a parte recreativa: Cantaram quanto se bem, recitaram, agradeceram aos Benfeitores e expandiram a sua alegria em vivas entusiasticos.

Houve Terço e Benção com canticos na igreja parochial; e o bondoso Padre Cardoso deu carinhosos conselhos aos rapazes.

Passou rapidamente uma tarde tão feliz! ás 7 1/2 inicia-se o regresso. Agradecimentos sinceros ao Senhor Abade de Remelhe, e a si-lhos a saltar pelo caminho fora, em direcção á cidade, onde se chega ao cair da tarde.

Não nos arrependemos da caminhada! Convivimos com os rapaziões; verificámos quanto eles aproveitam com a educação fisica e moral que lhes é ministrada na «CASA DOS RAPAZES» e recomendamos aos Barcelenses (que tão generosos têm sido ja) que continuem a proteger esta bria Obra de Assistencia Infantil de Barcelos. J.

Pharmacia de serviço Amanhã encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

da sua beldade, e exalam effluvios bem gratos ao olfato.

O homem que numa manhã serena de primavera vae ao campo, ao jardim para passear, e lança uma vista pelos bosques e escuta o gorjeio das aves, goza verdadeiramente da excelencia da mais alegre das estações. P.º F. Castilho

A IMPRENSA DE PORTUGAL E O 39.º ANIVERSARIO DE «O Barcelense»

Alem doutros Jornais que não nos chegaram ás mãos e que tiveram a gentileza de se referir ao 39.º aniversario deste semanario, destacamos os que seguem, pedindo-lhes venia para transcrever as suas amaveis referencias:

«O Barcelense»—Estroa no 40.º ano da sua publicação o nosso prezado colega «O Barcelense» semanario regional da Princesa do Cávado.

Por tão festivo acontecimento, apresentamos ao seu Ex.ª Director os nossos cumprimentos.

De «Diario do Minho», de Braga

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de publicação, o nosso colega «O Barcelense», semanario regionalista defensor dos interesses de Barcelos.

De «Diario de Noticias», do Porto

«O Barcelense»—Mais um ano na sua existencia. Entra em hoje no 40.º ano de publicidade, tendo sido sempre um leal camarada nas luctas do jornalismo. Nossas parabens e votos de longa vida.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Com a publicação do seu ultimo n.º completou 39 annos de existencia «O Barcelense», nosso prezado colega que é superiormente dirigido pelo distinto jornalista Rogerio Galés de Carvalho, a quem Barcelos, a encantadora cidade minhota, já muito deve.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

E' mesmo assim. As nossas felicitações. De «O Jornal de Felgueiras»

«O Barcelense»—amigo colega, que vê a luz da publicidade na linda cidade que lhe deu e come, entrou no 40.º ano da sua publicação.

Recordando esse dia, sempre festivo para os que labutam na ingrata profissão do jornalismo, publico um n.º com escolhida e variada colaboração.

Muitas felicidades, próspera e longa vida. De «O Comercio de Guimarães»

«O Barcelense»—Completo 40 annos de existencia «O Barcelense», o nosso illustre colega «O Barcelense», que se publica na linda e importante cidade minhota de Barcelos, dirigida pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho.

De «Vida Ribatejana» de Vila Franca de Xira

«O Barcelense»—Completo 39 annos de publicação o semanario «O Barcelense» que se publica em Barcelos, sob a direcção próspero do nosso amigo e prezado colega sr. Rogerio Galés de Carvalho.

Por tal motivo, e considerado semanario publicado em numero especial, com excelente colaboração alusiva ao aniversario comemorado.

De «Jornal de Famalicão»

«O Barcelense»—Completo 39 annos de existencia, o nosso prezado colega regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

De «Povo de Lanhoso»

«O Barcelense»—Completo trinta e nove annos de existencia, o nosso prezado colega «O Barcelense», semanario regionalista de Barcelos, distincamente dirigido pelo sr. Rogerio Galés de Carvalho e que pelos serviços tomados prestou á sua região.

Rita Guimarães Parteira-Enfermeira D.A

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José)

PARQUE DA CIDADE

Já por varias vezes que nos temos referido ao nosso lindo Parque, que, diariamente, mais vai agradando aos seus frequentadores. Nós somos daqueles que,

DESPORTO

TORNEIO DO BEIRA-MAR EM VIANA DO CASTELO

O Gil Vicente empatou com o Vianense a 0 bolas

A deslocação do Gil Vicente a Viana do Castelo no passado Domingo—dia de Páscoa—constituiu o resultado surpreendente dum empate em que ambos os grupos mantiveram intactas as suas rédes.

Apezar da ventania ter soprado com força e o Gil Vicente ter a primeira parte com este elemento a seu favor, os nossos avançados não lograram tentos; no entanto o Vianense na segunda parte cometeu identica proeza e assim os 90 minutos foram jogados em igualdade de circunstancias, isto é, sem que nenhum dos grupos tivesse produzido o golo da vitória.

O clube de Viana do Castelo jogou na sua normal formação, o mesmo não acontecendo ao Gil Vicente que ali se deslocou desfalcado de Pirucas, Pinto e Arantes e ainda com alguns dos seus titulares desloçados, formação esta motivada precisamente pela falta daquelles atletas.

Na nossa crónica anterior registamos o facto dos nossos avançados «respeitarem» demasiado as balizas adversas especialmente nos encontros fora de casa; no Domingo verificou-se igual «fraqueza» mas desta vez alguma desculpa terão em virtude de, como acima apontamos, a nossa linha dianteira ter-se ali desloçado completamente desmantelada.

O resultado, apesar de tudo, causou a melhor impressão no nosso meio desportivo e é de esperar que outros identicos ou melhores se possivel, se venham a verificar em campos alheios.

Assim o esperamos todos—todos os que nos orgulhamos do bom nome que o Gil Vicente deixa de Barcelos para onde quer que vá.

GIL VICENTE—SPORTING DE FAFE

Amanhã teremos em Barcelos o conchego grupo Sporting C. de Fafe que visita o nosso Gil Vicente com vista ao Torneio do Beira Mar.

Vai ser um desafio renhido em virtude de ambos os Clubes estarem esperanças num melhor lugar na classificação geral.

Venceremos, se os nossos rapazes puzerem na luta a sua melhor boa-vontade e a energia propria de quem quer ganhar. E, assim, a vitória ficará na nossa terra e os dois pontos irão irar o nosso Clube para um lugar já de certo modo honroso na tabela.

Resta aos barcelenses coadjuvarem nesse esforço e comparecerem em massa no Parque «Adelino R. Novo» a incitarem os Gilistas.

Assim é preciso.

Na segunda-feira de Páscoa o Sporting C. de Barcelos, agremiação popular de Desporto e Recreio, organizou um desafio de futebol entre a sua categoria de honra e um mixto de Barcelos—jogadores antigos—do qual aquele Clube saiu vencedor pelo resultado de 4 bolas a 0.

QUE É FEITO DO CLUBE «VASCO DA GAMA»?

Como vamos entrar na época em que os Desportos Nauticos terão a sua maxima actividade e como nada sabemos do que ficou resolvido acerca dos destinos do nosso conhecido Clube Nautico «Vasco da Gama», ariscamos a pergunta em titulo com o proposito de aguçarmos a curiosidade daqueles que «empataram» a sua vida, que o Gil Vicente se propunha fazer continuar.

E' um crime não sabermos aproveitar o nosso lindissimo rio e consentirmos que um Clube como o «Vasco da Gama», que tanto nome deu a Barcelos, esteja assim numa apatia que representa uma vergonha.

Saibamos fazer Desporto no nosso rio; façamo-lo mesmo, e deixemos questões pessoais que a ninguem interessam, para darmos lugar a realizações que dignifiquem a terra.

Vamos ao Desporto no nosso rio e digam-nos o que pensam ou o que tencionam fazer do Club «Vasco da Gama».

Até agora só sabemos que lhe «empataram» a actividade e nada mais.

Bonito gesto de barcelenses, não haja duvida, a destruirem as coisas de Barcelos que tanto esforço custaram.

JOTA

qua e quotidianamente, damos um passeio por todo aquele apraivel recinto para nos retemperar um pouco das lutas pelo Trabalho e refrescar os pulmões de ar puro.

Mas, no ultimo domingo, deparamos com um «quadro» que nos entristeceu...

...Ei-lo:

Dentro do recinto do Parque Infantil vimos que estavam meia duzia de

crianças, algumas já «espigadas», a divertir-se nos diversos «trapezios», «es-corregões», «roda de cavalinhos», etc. etc., e, junto á «cancela» que dá entrada para o Parque Infantil, notamos que estavam duas oriancinhas—uma menina e um menino—aneostadas uma á outra, muito tristes, e perguntamos-lhe: Então vocês não vão brincar lá para dentro? Res-

QUEREIS LINDAS PRENDAS PARA A

PASCOA?

COMPRAI-AS na

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA

DE

ALFREDO PINTO LOMBA

AVALIADOR OFICIAL

A Casa que mais barato vende e mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)

BARCELLOS

pondeu-nos a menina... não senhor, por que não temos dez tostões para pagar!...

O quê? Então as orianças que se apresentem limpas e decentemente vestidas têm de pagar para se entreterem?

Não está certo; não achamos justo essa resolução.

Aquele recinto deve ser franco para todas as crianças que se apresentem decentes.

Para este facto, chamamos a atenção de quem compete.

OS COMEDIANTES DE LISBOA

No Teatro Gil Vicente, pa 5.ª-felra, 20, ás 21,45, horas, com a comédia em 3 actos, original de Roger Ferdinand e tradução de Antonio Lopes Ribeiro:

3 Rapazes e 1 Rapariga que com grande successo está a ser representado no Teatro de S. João do Porto, sob a direcção do actor Ribeiro, e tendo a seguinte elenco: Maria Schulze, Beatriz Santos, Ribelinho, Henrique Santos, Artur Semedo e Ginto e Castro.

E' uma comédia para si, para o seu marido e para os seus filhos.

Já ha muito que a Barcelos não vem uma companhia teatral e de esperar é que esta tenha a casa repleta para receber os aplausos que merece.

Ribeirinho é bem conhecido dos barcelenses não só por ter representado já no nosso teatro Gil Vicente, mas também no ecrã nos filmes portugueses que muito os alegrava e valorisava.

Os Bilhetes estão á venda no Quilote da Colçada.

PELA IMPRENSA

«Correio do Minho» Este excelente diário, órgão da Comissão da União Nacional do Distrito de Braga, passou mais um ano da sua fase Nacionalista, motivo por que felicitamos o seu Ilustre Corpo Redactorial, bem como todos os que dão brilho a tão magnifico Jornal.

«O Jornal de Felgueiras» Este nosso velho confrade, que é dirigido pelo nosso amigo, Sr. Manuel Leite Corinho de Sampaio, vigoroso Jornalista, completou 38 anos de vida; 38 anos de luta por Felgueiras, interessante vila. Com as nossas felicitações, desejamos-lhe longa existencia.

CINEMA GIL VICENTE

Mais uma magistral criação de Anna Magnani e que obteve o 1.º premio de interpretação no Bienal de Veneza:

A Zaragateira

Uma produção italiana que apresenta a Mundial Filmes com excelentes complementos e ainda o Jornal Paramount.

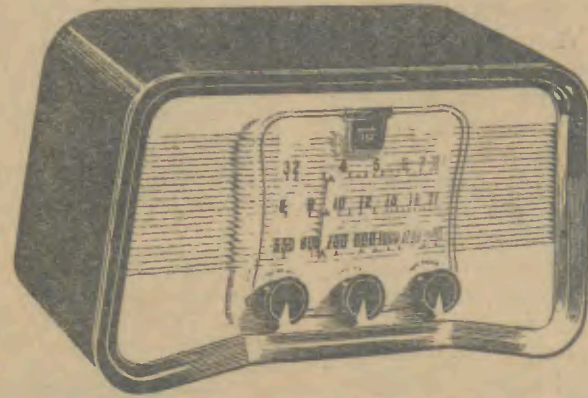
A seguir:

A BEIRA DO ABISMO

Com que encerra o cinema para reabrir no dia 14 de Maio com o filme português de grande successo:

A Volta de José de Telhado

ACABA DE CHEGAR O MODELO 152



Ondas Médias e Curtas—5 Válvulas—Corrente Alterna ESTE MAGNIFICO RECEPTOR ESTÁ AO SEU DISPOR!

Por 92\$00 por mês

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA

Visite a exposição na Casa

JOÃO MACIEL, L.da

TELEFONE 8204

BARCELLOS

Revista de Inspeção de cadernetas

No dia 14 de Maio do corrente ano, devem comparecer no Distrito do R. M. 8, em Braga, os manobros das classes de 1943 a 1949, das seguintes freguesias do nosso concelho:

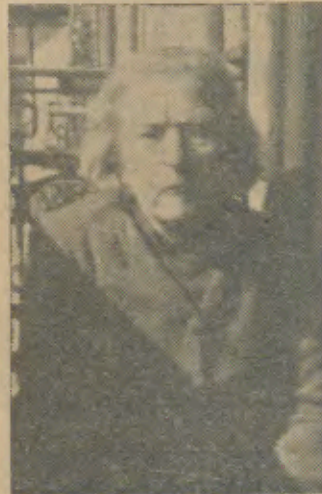
Bastugo Santo Estevão, Bastugo S. João, Cambeses, Gimançelos, Martim, Muihões, Pousa, Sequeira e Viadodos.

Bom successo

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. isolino Pereira Alves, estimado P. S. P. brindou-o com um robusto mentão. Parabéns.

D. Joana de Sousa Neiva

No dia 17 do corrente completa 89 anos de idade a Sr.ª D. Joana



de Sousa Neiva, veneranda barcelense e senhora dotada de bons sentimentos.

Seus filhos, netos e genros, bem como os que trabalham neste semanario, enviando-lhe parabéns, desejam-lhe felicidades e saude.

Comendador Miguel Gomes de Miranda

Quarta-feira deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos o nosso preclaro amigo, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda nosso ilustre conterraneo e digno Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, e Cavalleiro muito considerado.

S. Ex.ª, conforme já noticiamos, esteve em Lisboa, onde foi operado á vista, encontrando-se em franca convalescença, o que estimamos.

OBITUARIO

José Fernandes Pinheiro

Segunda-feira, na sua «Casa de Pinheiros», do concelho de Monção, falleceu o Sr. José Fernandes Pinheiro, estimado Proprietario.

O venerando cidadão, que contava 86 anos de idade, era Pai muito querido do nosso prezado amigo, Sr. Luis Fernandes Pinheiro, digno Socio da «Empresa Têxtil de Barcelos, L.ª», e considerado Vereador Municipal nesta cidade.

A toda a Família dorida, enviamos o nosso cartão de pesar.

Joaquim Reis Junior

Com avançada idade, no dia 6, falleceu, em Oitão, Algarve, o Sr. Joaquim José Reis Junior, habil Farmaceutico e extremo Pai do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Dr. Joaquim Reis, Ilustre Médico e Cavalleiro muito considerado nesta cidade, onde exerce a sua profissão.

«O Barcelense» apresenta condolencias á S. Ex.ª, bem como á demais Família em luto.

Florindo Calheiros

Segunda-feira, em V. F. S. Pedro, falleceu o Sr. Florindo Alpoim Calheiros, de 41 anos, irmão do nosso bom amigo, Sr. José Alpoim Calheiros, habil Enfermeiro e nosso prezado conterraneo.

Aos doridos, as nossas condolencias.

O Troca Tintas

Hoje, ás 21,45 horas, no nosso Teatro Gil Vicente, será representada a engraçada e moral peça:

«O Troca Tintas»

interessante comédia em 3 actos, cujos interpretes fazem parte do Grupo Cénico do Circulo Católico de Operários de Vila do Conde.

Ha recitativos de varias Poemas e recital de Piano por uma menina de 12 anos.

O espectáculo é abrihantado por uma excelente orquestra.

A Casa já está quase toda passada.

Diversas

Dez-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os Ex.ªs Sr.ªs D. Maria Irene Faria do Vale, distinta Escritora e nossa ilustre colaboradora; Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, distinta Médica; D. Maria da Gloria Vasconcelos Pinheiro, inteligente Estudante e D. Maria do Carmo Serra Brito Limpe Santos Pinto Rosa, proprietaria, e os nossos amigos Srs. Germano Pais de Faria, José e João Matos Maia.

Agradecemos,

—Partiu para S. Paulo, Brasil, o nosso amigo Sr. Carlos Alberto Pe-

reira de Brito, estimado Empregado Commercial. Aos vlogem e felicidades. —Egresso de França, onde foi em viagem de Estado, o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Engenheiro Jorge Meiel Barreto de Faria, filho do nosso tambem amigo, Sr. Antero Faria. —Encontra-se doente o nosso amigo e conterraneo Sr. Sargento Americo de Jesus, residente na Covilhã.

O OCEANO PACIFICO NA GUERRA

O Oceano Pacifico, antigamente «el dorado» de sondego e vida pacifica, foi na segunda guerra mundial o terreno de guerra. Houve guerras terribes nas Ilhas Filipinas e outras do Oceano Pacifico, onde as forcas militares dos Aliados, nomeadamente as americanas, combateram duramente contra os Japoneses.

O General Douglas Mac Arthur que bem conhecia as forcas das suas tropas, verificou em breve que os seus homens não podiam manter-se por muito tempo em Bataan e que seguiria outra luta longa e dura nos territórios do Oceano Pacifico infectados pela malária. Segundo um artigo no U.S News and World Report, o General Mac Arthur, não menos prezando as consequencias da malária para os seus soldados, deu ordem ao Coronel Fischer quando a queda de Bataan se aproximava para levar semente de quina de uma das plantações experimentais. O Coronel Fischer, especialista no dominio da silvicultura, conseguiu, depois de vencidas varias dificuldades, apanhar uma saca cheia de semente de quina e quando o General Mac Arthur deixou as Ilhas Filipinas por submarino e tomou rumo para a Austrália, o Coronel Fischer estava tambem a bordo com cinco libras de semente de quina.

Com a assistencia de peritos, buscou se agora um sitio proprio para uma plantação e o mesmo foi achado em Costa-Rica, cerca de 20 milhas ao norte de São José. Exigiu muita labata e tempo para desenvolver a plantação. A pesar de haver muitas dificuldades imprevistas, os trabalhos continuaram, pois era sabido que as tropas necessitavam quina. Entretanto a guerra tinha acabado e assim a plantação nunca tem servido para o fim que se tinha em vista.

De tudo isto consta a significação da quina na luta contra a malária o que, já antes da guerra, sabia a Comissão de Malária, secção da antiga Sociedade das Nações, um grupo de peritos naquele dominio que em 1938 publicou um relatório ao qual e. e. recomendou que se tomasse uma dose diária de quina de 1-1,3 gramas em caso de um ataque de malária, considerando uma dose diária de 400 mg. de quina uma boa profilaxia durante toda a estação de malária.

Villar de Figs, 12-4-950

Na forma dos mais anos, saiu nesta freguesia, a Visita Pascal, sendo o nosso Rev.º Paroco muito bem recebido em todas as casas, pois que ha já aproximadamente 30 anos que pastorea esta freguesia com geral agrado. No fim, ao recolher ao templo parochial, deu se a benç. com o SS. Sacramento, fazendo-se ouvir com muito agrado o «Grupo Orquestral», desta freguesia, que muito agraçou.

—Tambem nos proximos dias 29 e 30 do corrente, se realizam as festas de Nossa Senhora do Rosario (Festa das Rosas) que tem já muita fama em todo o concelho. Dessa cidade costuma ser grande a concorrência. Sendo os Barcelenses, muito bem recebidos como merecem. E' um dia bem passado e quando não seja mais, ai apreciar belas musicas e uma das mais bem organizadas procissões.

J. M.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinaturas:

Até 30-12-1950, os Srs. Capitão Antonio Candido Ferreira, Antonio Lopes C., Sargento Americo de Jesus, Antonio Gonçalves Salgueiro, Germano Pais de Faria, Manuel Alves de Oliveira, José Gonçalves da Fonseca, Antonio Matos Duarte Barbosa, Familia do saudoso Professor José Celestino do Carmo e Costa, João Rodrigues de Macedo e Paroco de Panque.

Até 30-3-1951, os Srs. Fernando José Benra e Joaquim José de Campos e, até 28-2-1951, o Sr. Alfredo Sá Rocha.

Até 20-7-1950, os Srs. Padre Manuel Martins da Costa e Albino Miranda Gomes dos Santos.

Até 30-3-1950, os Srs. Antonio da Silva e Sairo Baptista Lourenço.

Até 28-2-1950, o Sr. José Campelo Figueiredo e, até 30-12-49, o Sr. Sargento Ercastino Ramos de Magalhães.

Homenagem ao Sr. Tenente Arantes Lopes

Terça-feira, a Policia de Seguranca Publica, de Braga, prestou justa homenagem ao digno Adjunto do seu Comando, Sr. Tenente José Carlos Arantes Lopes, nosso ilustre conterraneo e prezado amigo.

Depois do Sr. Capitão Branco assumir a presidencia da sessão solene, o Sr. Comissario Joaquim Lopes, num bem barilado discurso, dissertou sobre os relevantes servicos que S. Ex.ª tem prestado á Corporação e á Ordem Publica.

Depois, o filho do homenageado, Sr. Alferes Arantes Lopes, foi convidado a descerrar a fotografia de seu Pai e, o Guarda mais moderno, entregou-lhe uma lembrança, terminando esta simpatica festa por uma estrondosa salva de palmas.

«O BARCELENSE», felicitando o incansavel magistrado, tambem se associa á significativa homenagem.

Baptizado

Segunda-feira, na Igreja Matriz, foi solenemente baptizada uma filha da nossa amiga Sr. Eurico da Silva Dias Gomes.

A nofita recebeu o nome de Maria Olinidia, sendo padrinhos o nosso tambem amigo, Sr. D. Vicente Mahiques Senti e sua Esposa, Sr.ª D. Maria José da Silva Torres Mahiques Senti.

CASA

Com luz e água, aluga-se, perto da cidade. Tambem tem quintal. Informa esta redacção.

Automóvel

«CITROEN» 7 H. P., bom estado; vende-se, facilita pagamento. Garagem Auto Agricola Cávado, Ld.ª—Barcelos.

Parteira e enfermeira LAURINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a Rua da Madalena, n.º 10 onde espera receber as suas prezadas ordens.

Alexandre de Córdoba AVOGADO

Largo D. Antonio Barroso, 9 BARCELOS

Propriedades em Carapeços VENDEM-SE

Falar com o Sr. Oscar Alcada.

ARRENDAM-SE

Campo em grande quintal, perto desta cidade, toma-se de arrendamento. Nesta redacção se informa quem o pretende.

ENGENHO DE COPOS

Vende-se um, em boas condições. Quem o pretender queira falar com o Sr. Augusto José Salgueiro, em Gallegos Santa Maria.

CANDIDO DIAS, L. DA Rua das Flores, 282 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro Moedas antigas ouro e prata para colecções Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

Data lutuosa

Hoje, dia 15, faz um ano que faleceu na sua Casa do Marco de Canaveses, o nosso estimado assinante, Sr. Francisco Antonio Rodrigues, que foi digno Chefe da Estação Postal, desta cidade.

Como recordar é viver, aqui recordamos, hoje, a memoria desse bom amigo, que tanto adorava sua Familia e os amigos.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvagão, nesta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Annuncio com 38 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 15-4-1950 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ÉDITOS DE 20 DIAS 1.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de execução de letra em que é exequente Leonel Monteiro Esteves, solteiro, maior, engenheiro civil, da cidade de Aveiro e executado João Gonçalves de Figueiredo, casado, proprietário, da freguesia de Carvalho São Paio, e José Pereira Duarte, casado, padreiro, da freguesia de Barcelinhos, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os credores desconhecidos dos executados para que no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzam, querendo, os seus pedidos, nos termos do artigo 865 do Codigo de Processo Civil. Barcelos, 11 de Abril de 1950.

O Chefe da 1.ª Secção, int.ª Antonio Arnal Naiva Verifiquei: O Juiz de Direito, A. Barros

«FUNERARIA DE BARCELOS» Funerais e trasladações Av. Combatentes da Grande Guerra, 29-31 BARCELOS

CACHORRA DE CAÇA

Apareceu uma, nesta cidade, que se entrega a quem provar pertencer-lhe tendo de pagar o seu sustento e este annuncio.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67. Nesta redacção dão-se informações.

Pneus

Vendem-se quatro 500x16. Aqui se diz.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseja vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

AO PUBLICO

Um grupo de Chauneiros da praça, pede aos seus Ex.ªs clientes que desejem qualquer serviço de automovel, a flueza de não telefonarem para o Café Danubio, mas, sim, para o n.º 8203, que é o do Alouque do Galo.

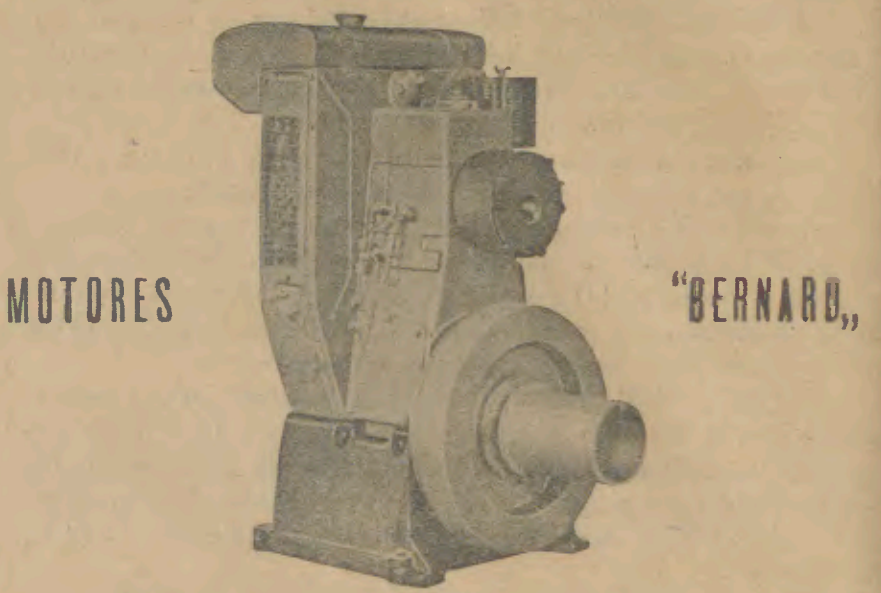
MOTOR A VENTO

Em bom estado, todo em ferro, com 20ª de altura, vende-se. Informa a redacção.

Vende-se

Camionete «Fordson» para 6.000 K.—1948—em estado de nova. Facilita-se o pagamento. Pode-se ver na Fabrica Gomes & C.ª L.ª, desta cidade.

STANDARD Vende-se Bem calçado—Bos Mecânica. Informa Francisco Coutinho—BARCELOS. Bouça Vende-se, na freguesia de Areias S. Vicente. Superficie aproximada 7.100 m². Falar com Silvino Ferreira Martins, na mesma freguesia



MOTORES «BERNARD» SNRS. PROPRIETÁRIOS Para qualquer problema de elevação de água e irrigação nas vossas propriedades, temos para entrega imediata: BOMBAS: GRUPOS MOTO-BOMBAS E MOTORES DAS MARCAS «BERNARD»—«JAP»—«VILLIERS»—«B. S. A.» e outras marcas, a gasolina, petroleo ou gazoil. Motores electricos a partir de 1 HP. Ao vosso inteiro dispor os conhecimentos e prática de 30 anos de existencia, da

Casa Cassels 191—R. Mousinho da Silveira—Telef. 21250 PORTO

MOTORES DE REGA B. S. A., Bernard, Jap e Villiers RADIO ELECTRICA Av. dos Combatentes da G. Guerra, 176 Telef. 8382 BARCELOS

CASA CUNHA DE FELIX LUIZ DA CUNHA A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90\$00, artigo sólido. VER PARA CHER.

MOTORES Para BICICLETE Vap. 4 Não necessita de carta de condução Principais características: Potencia 1 Cv. Velocidade 38 Km. Pêso completo 9 Kgs. Adaptável a qualquer bicicleta em 30 minutos Representantes em BARCELOS: Corrêa & Cardoso

Companhia de Seguros CONFIANÇA Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-15 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, AGIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS